

# Criminosos vão ser garis em Vila Velha

JULIA TERAYAMA/AT

Prefeitura vai colocar traficantes e assassinos que cumprem pena em presídios para varrer ruas do município

Mylla Rodrigues

Assaltantes, traficantes e assassinos condenados vão ser contratados para trabalhar como garis nas ruas de Vila Velha, a partir de janeiro do próximo ano. A Prefeitura de Vila Velha vai contratar de 50 a 100 presos que estão cumprindo pena no Instituto de Ressocialização Social (IRS), de Vila Velha.

Os presos vão trabalhar em atividades como capina, varrição, jardinagem, entre outras atividades da limpeza pública do município.

A parceria foi firmada entre o prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga, e a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), que possui um departamento especializado em qualificação de mão de obra de detentos - a Diretoria de Ressocialização Prisional (Diresp).

Segundo a diretora geral de Ressocialização da Secretaria de Justiça, Quesia da Cunha Oliveira, o processo de triagem dos presos que serão contratados é bastante rigoroso e é realizado por uma equipe de psicólogos e assistentes sociais que avaliam se os presos atendem aos pré-requisitos.

Para ser selecionado, o detento precisa cumprir regime semiaberto - em que ele pode sair durante o dia para trabalhar e só retorna à noite para dormir no presídio -, ter recebido o direito de saída temporária (indulto) e cumprido o dia de retorno, ter participado de projeto de qualificação profissional e, por último, frequentar a escola da unidade prisional.

A diretora admite que a decisão é polêmica, mas garante que a população pode se sentir segura nas ruas, pois os presos serão monitorados durante o horário de trabalho pelos agentes penitenciários que repassam todas as informações para a Secretaria da Justiça.

"Nunca tivemos problemas com os presos em seus locais de trabalho, mas em caso de alguma eventualidade, estamos preparados para tomar as devidas providências", contou Quesia.

Neucimar Fraga afirma que sua atitude de contratar criminosos não põe a população em risco, pelo contrário, pode representar a redução da criminalidade.

"Esses presos são de boa conduta dentro da unidade e foram selecionados por uma equipe competente. Tenho certeza de que irá contribuir para reintegração deles e isso é apenas um pedaço do caminho a ser percorrido para a diminuição da criminalidade no município", disse Fraga.



NEUCIMAR FRAGA firmou parceria para colocar presidiários como garis

## DEPOIMENTOS

### "Sou a favor"

"Sou a favor da contratação de presos para trabalhar como garis, desde que haja um acompanhamento e a capacitação deles. Eles precisam trabalhar para ver que têm maneiras de ganhar a vida honestamente"

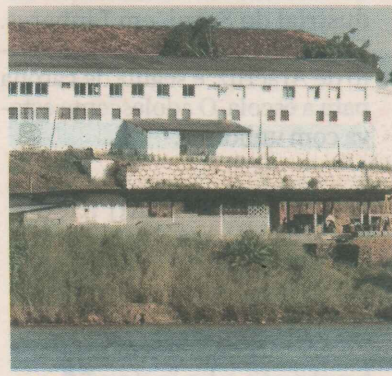
Sandra Helena Alves de Souza, 42 anos, administradora, moradora do Parque das Gaivotas, Vila Velha

### "Não concordo"

"Não concordo com essa atitude do prefeito de Vila Velha. É uma exposição desnecessária, um perigo para nós que somos moradores do município. Parece até que tem poucos bandidos nas ruas e ele ainda quer colocar mais. Acho isso um absurdo. Deveria ser proibido"

Júlio Arruda Bortolonni, 30 anos, peixeiro, morador do Ibes, Vila Velha

## Mais de 40 empresas dão empregos a 700 presos



IRS: presos conseguem emprego

A prefeitura de Vila Velha não é a primeira a aderir ao projeto de contratação de mão de obra carcerária. Segundo a diretoria geral de Ressocialização do Sistema Prisional (DIRESP), atualmente no Estado são mais de 40 empresas.

Eles atuam nos ramos de construção civil, reciclagem, engenharia e decoração que dão oportunidades de trabalho a 700 presos das duas unidades prisionais de regime semiaberto, a Penitenciária Agrícola de Viana e o IRS.